



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA
Campus Porto Velho Zona Norte
Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e
Tecnológica

ANA CARLA FLORENCIO COELHO

PLATAFORMAS COLABORATIVAS E A EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: O USO DA WIKI COMO PRÁTICA
PEDAGÓGICA CRÍTICA

Porto Velho
2026

INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA
Campus Porto Velho Zona Norte
Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e
Tecnológica

ANA CARLA FLORENCIO COELHO

PLATAFORMAS COLABORATIVAS E A EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: O USO DA WIKI COMO PRÁTICA
PEDAGÓGICA CRÍTICA

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Educação Profissional e Tecnológica junto ao Curso Educação Profissional e Tecnológica, sob a orientação da professora orientadora Dr^a. Rafaela Febrone Meloni.

Porto Velho
2026

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Coelho, Ana Carla Florencio.
Plataformas colaborativas e a Educação Profissional e
Tecnológica: o uso da wiki como prática pedagógica crítica / Ana
Carla Florencio Coelho. - Porto Velho, 2026.
21 f. : il.

Orientador(a): Prof^ª. Dra. Rafaela Febrone Meloni.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em
Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho,
2026.

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Plataformas
colaborativas. 3. Pedagogia histórico-crítica. I. Meloni, Rafaela
Febrone (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Marlene Fouz da Silva, CRB-11/946


ANA CARLA FLORENCIO COELHO

**PLATAFORMAS COLABORATIVAS E A EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: O USO DA WIKI COMO PRÁTICA
PEDAGÓGICA CRÍTICA**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Educação Profissional e Tecnológica junto ao Curso Educação Profissional e Tecnológica, sob a orientação da professora orientadora Dr^a. Rafaele Febrone Meloni.


Aprovado em: 24/03/2026 pela banca examinadora.

Documento assinado digitalmente

 **ALINE ROSA GOMES**
Data: 09/04/2026 19:28:21-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Professora Aline Rosa Gomes
Membro da Banca

Documento assinado digitalmente

 **GABRIELA DANTAS CARVALHO**
Data: 12/04/2026 08:59:20-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Professora Gabriela Dantas Carvalho
Membro da Banca

Documento assinado digitalmente

 **RAFAELE FEBRONE MELONI**
Data: 09/04/2026 10:14:57-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Professora Dr^a. Rafaele Febrone Meloni
Orientadora

PLATAFORMAS COLABORATIVAS E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: O USO DA WIKI COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA CRÍTICA

RESUMO: Este trabalho apresenta a plataforma colaborativa como metodologia digital ativa para práticas pedagógicas críticas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), tendo como objeto empírico a plataforma Dicionário de Favelas Marielle Franco. O objetivo geral é investigar as plataformas colaborativas como metodologia digital ativa para contribuir com práticas pedagógicas críticas na EPT. A pesquisa é de natureza qualitativa e exploratória, com ênfase em análise bibliográfica e documental. O referencial teórico fundamenta-se na concepção de trabalho como princípio educativo, a partir de Marx (2013), Saviani (2007; 2011) e Frigotto e Ciavatta (2005), como bases para pensar a educação voltada à transformação social. A análise da WikiFavelas demonstra como uma plataforma colaborativa pode romper com epistemologias hegemônicas ao reconhecer os saberes das favelas e periferias como conhecimentos legítimos, aproximando a EPT de uma formação integral e emancipadora. Como proposta de intervenção pedagógica, são apresentadas as cinco etapas da Pedagogia Histórico-Crítica aplicadas à produção de verbetes na plataforma. Conclui-se que as plataformas colaborativas, quando articuladas a práticas pedagógicas contra-hegemônicas, são capazes de fortalecer o protagonismo do aluno na produção de conhecimentos e emancipá-lo.

PALAVRAS-CHAVE: educação profissional e tecnológica; plataformas colaborativas; pedagogia histórico-crítica.

COLLABORATIVE PLATFORMS AND PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION: THE USE OF WIKI AS A CRITICAL PEDAGOGICAL PRACTICE

ABSTRACT: This paper presents the collaborative platform as an active digital methodology for critical pedagogical practices in Professional and Technological Education (PTE), using the Marielle Franco Favela Dictionary platform as its empirical object. The general objective is to investigate collaborative platforms as an active digital methodology to contribute to critical pedagogical practices in PTE. The research is qualitative and exploratory in nature, with an emphasis on bibliographic and documentary analysis. The theoretical framework is grounded in the conception of work as an educational principle, drawing from Marx (2013), Saviani (2007; 2011), and Frigotto and Ciavatta (2005), as foundations for thinking about education oriented toward social transformation. The analysis of WikiFavelas demonstrates how a collaborative platform can break with hegemonic epistemologies by recognizing the knowledge of favelas and peripheral communities as legitimate, bringing PTE closer to a comprehensive and emancipatory education. As a pedagogical intervention proposal, the five stages of Historical-Critical Pedagogy applied to the production of entries on the platform are presented. It is concluded that collaborative platforms, when articulated with counter-hegemonic pedagogical practices, are capable of strengthening student agency in knowledge production and fostering their emancipation.

KEYWORDS: professional and technological education; collaborative platforms; historical-critical pedagogy.

1 INTRODUÇÃO

A educação profissional é prevista no artigo nº 39 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), que assegura a qualificação profissional, inclusive formação inicial e continuada de trabalhadores (BRASIL, 1996). Segundo Frigotto e Ciavatta (2005) é dever do Estado, proporcionar condições dignas ao trabalhador e sua capacidade ao trabalho, por meio da educação profissional.

Para entender a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), precisamos compreender o que é trabalho. Karl Marx (2013) entendia o trabalho como uma condição da existência humana, nesse sentido, o autor Saviani (2007) entendia que trabalho e educação são especificidades humanas, em especial o trabalho, por sua vez, parte do sujeito. Sendo, a Educação profissional a formação para o trabalho.

A EPT é uma modalidade educativa que integra formação técnica e científica à formação cidadã, tendo como base os princípios do trabalho como princípio educativo e da indissociabilidade entre teoria e prática (SAVIANI, 2007). Para Frigotto e Ciavatta (2005), a EPT deve ser compreendida para além da qualificação para o mercado de trabalho, constituindo-se como espaço de formação crítica e de transformação social, sobretudo quando articulada a práticas pedagógicas contra-hegemônicas, como as plataformas colaborativas.

Observa-se, portanto, as plataformas colaborativas como práticas colaborativas que incentivam a sociedade a possuir um papel ativo. Sua importância se dá a entender que as práticas colaborativas oferecem aos próprios sujeitos, um papel cooperativo, onde participam ativamente da produção dos conhecimentos sob a visão de diferentes territórios. Dessa forma, como relata Saviani (2007), trabalho e educação são indissociáveis, sendo crucial formar profissionais não apenas competentes tecnicamente, mas também críticos e conscientes de sua função na sociedade.

A expansão das tecnologias digitais e a web 2.0 potencializa novas formas de ensinar e aprender, nesse contexto as plataformas colaborativas — como ambientes virtuais de aprendizagem, repositórios abertos, wikis, fóruns e redes digitais — configuram-se como espaços de produção coletiva de conhecimento, nos quais os sujeitos deixam de ocupar apenas a posição de receptores e passam a atuar como

produtores e mediadores do conhecimento. Tais mudanças alcançaram os espaços educativos, de forma que não podemos ignorá-los (SILVA; SALES, 2017).

O processo educativo do aluno é fruto da constante interação entre os diversos campos em que o sujeito está inserido: a família, a sociedade, o momento histórico, a filosofia e as tecnologias. O avanço cada vez mais acelerado de dispositivos eletrônicos e a democratização do acesso à internet mudaram os fluxos informacionais, a velocidade e o alcance com que as informações são compartilhadas [...]. Sendo assim, a escola tem pela frente um enorme desafio. (SILVA; SALES, 2017, p.783).

No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, essas mudanças reforçam a necessidade de incorporar as metodologias digitais ativas, que promovam a colaboração, a interação e a centralidade do estudante no processo formativo. A utilização de plataformas colaborativas, articulada a práticas pedagógicas críticas, possibilita a integração entre teoria e prática e aproxima o processo formativo das dinâmicas reais de produção do conhecimento e do trabalho.

1.1 Objetivos

Este trabalho tem como objetivo geral investigar a plataforma colaborativa como metodologia digital ativa para contribuir com práticas pedagógicas críticas na Educação Profissional e Tecnológica.

Investigar o papel das colaborações na construção do conhecimento coletivo, na Wikifavelas. Em diálogo com o objetivo geral, são apresentados os seguintes objetivos específicos:

1. Compreender os fundamentos teóricos da EPT;
2. Analisar os princípios da construção coletiva do conhecimento nas plataformas colaborativas;
3. Analisar a estrutura e os objetivos da WikiFavelas como recurso educativo.

1.2 Justificativa

A motivação, do ponto de vista do campo empírico, decorre da necessidade de repensar o papel da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), especialmente diante dos desafios de valorização dos saberes e culturas dos educandos. Reconhecer e

integrar os saberes invisibilizados é fundamental para construir uma prática pedagógica mais inclusiva, democrática e emancipadora.

A relevância desta pesquisa fundamenta-se também em compreender como a cultura digital impacta na EPT, considerando os processos educativos mediados por tecnologias e competências digitais, bem como estudar e compreender as iniciativas colaborativas que visam uma prática pedagógica mais inclusiva, democrática e emancipadora (ROJO, 2013).

2 METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, de forma que sejam apresentados métodos e técnicas adequados, foi realizada uma pesquisa exploratória que tem como principal objetivo desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores (GIL, 2008; MINAYO, 2003).

A abordagem da pesquisa é qualitativa, essa escolha se justifica pela natureza do objeto investigado: compreender as potencialidades das plataformas colaborativas como prática pedagógica na Educação Profissional e Tecnológica, que exige um olhar que vá além da mensuração de dados, onde é necessário alcançar as experiências e os contextos que atravessam os processos educativos. Trata-se, portanto, de uma pesquisa que traz uma reflexão teórica, uma escuta sensível e a intuição construída na própria vivência formativa durante o Curso de Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (MINAYO, 2003).

Nessa perspectiva, Bogdan (1982 apud TRIVIÑOS, 1987) aponta que a pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento central do processo investigativo. Isso significa que o pesquisador não se posiciona como observador externo, mas como sujeito cuja trajetória, percepções e reflexões integram a própria produção do conhecimento.

A pesquisa também se qualifica como uma pesquisa bibliográfica e documental, pois foi elaborada a partir de documentos, livros e artigos científicos de autores da área da educação e pedagogia. As bases de dados utilizadas para que fosse possível cumprir os objetivos do trabalho foram: SciELO, Researchgate,

repositório institucionais das universidades públicas e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), por reunirem produções científicas consolidadas nas áreas de educação, tecnologias educacionais e formação profissional.

As buscas foram realizadas por meio de combinações de termos e/ou palavras-chave em português e em inglês, utilizando operadores booleanos (AND, OR, NOT). Os termos e as palavras-chaves em português utilizadas foram: “Educação Profissional e Tecnológica”, “EPT”, “trabalho como princípio educativo”, “plataformas colaborativas”, “aprendizagem colaborativa”, “metodologias ativas”, “metodologias digitais ativas”, “cultura digital”, “multiletramentos”, “educação e tecnologia” e “formação para o trabalho”. Em inglês, foram utilizados: “vocational education”, “technical and vocational education and training (TVET)”, “collaborative platforms”, “digital active methodologies”, “collaborative learning” e “digital education”.

Para a construção deste trabalho, foi realizada uma busca em repositórios institucionais e periódicos científicos, com o objetivo de identificar produções acadêmicas que subsidiassem a análise proposta. O contato inicial com as referências que fundamentam esta pesquisa ocorreu ao longo das disciplinas cursadas no Programa de Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), sobretudo nas disciplinas de Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica; Trabalho-Educação: Fundamentos Teóricos e Didáticos I e II; Práticas Educativas para a Permanência e Êxito Discente na EPT: Teorias e Didáticas; e A Pesquisa e a Extensão no Trabalho Pedagógico da EPT: Teorias e Didáticas. Essas disciplinas foram determinantes para o reconhecimento das produções dos autores que embasam este estudo e para a delimitação do referencial teórico adotado.

A partir do referencial teórico e metodológico apresentado, a próxima seção reúne os resultados e discussões desta pesquisa, organizados por tópicos, com vistas a responder os seus objetivos. O primeiro tópico articula as vivências formativas acumuladas ao longo do Curso de Pós-Graduação, com as reflexões teóricas sobre o uso de plataformas colaborativas na EPT. O tópico seguinte, Fundamentos teóricos da EPT: o papel social da EPT, aprofunda as bases conceituais que sustentam a análise das plataformas colaborativas como recurso pedagógico comprometido com a formação integral dos sujeitos na educação profissional. O terceiro tópico traz reflexões sobre os princípios da construção coletiva do conhecimento nas plataformas colaborativas, apontando-as como ambientes colaborativos para a educação

profissional e tecnológica. O último tópico destaca a WikiFavelas como recurso educativo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado desse processo de formação e levantamento bibliográfico, foram selecionadas obras e artigos de referência no campo da educação, do trabalho e da pedagogia crítica. Entre as principais fontes utilizadas, destacam-se: a obra organizada por Frigotto e Ciavatta (2005), que examina as concepções e contradições do Ensino Médio Integrado; os estudos de Saviani (2007; 2011), que fundamentam ontológica e historicamente as relações entre trabalho e educação, a partir da perspectiva da pedagogia histórico-crítica; e o artigo de Ciavatta (2014), que discute os princípios do ensino integrado, da politecnia e da educação omnilateral, ao problematizar os fundamentos pelos quais se luta nesse campo. A seleção dessas referências orientou-se pela relevância teórica e pela pertinência com os objetivos desta pesquisa.

3.1 Reflexões sobre plataformas colaborativas na EPT: baseadas nas vivências do Curso de Pós-graduação em Docência na Educação Profissional e Tecnológica

Ao escolher o tema, Plataformas colaborativas integrado a EPT, objetivou-se abordá-lo como uma prática pedagógica importante para a produção de conhecimento de cunho colaborativo. A autora deste trabalho é graduada em biblioteconomia e trabalha com produção de conteúdos educacionais e sua disponibilização na internet, por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

A interdisciplinaridade da biblioteconomia e da EPT, explora os sistemas colaborativos, visando fins pedagógicos contra-hegemônicos com o objetivo de promover alunos produtores de conhecimento.

Dessa forma, as disciplinas Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica, Trabalho-Educação: Fundamentos teóricos e didáticos I e II auxiliaram na elaboração do presente trabalho de conclusão de curso, uma vez que este

objetivou refletir sobre o desenvolvimento de oportunidades emancipatórias na educação.

No que tange à disciplina Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica, possibilitou pensar no processo de ensino-aprendizagem com o auxílio da tecnologia de informação e comunicação (TIC), sendo indispensável para formar sujeitos críticos e preparados para o mundo do trabalho, uma vez que a contemporaneidade segue indo além da pedagogia clássica de professor, sala de aula e alunos.

A cultura digital consiste no conjunto de experiências, práticas, valores, hábitos, formas de pensar, interagir e comunicar-se predominantes na contemporaneidade e que resultam das mudanças nos setores produtivos em decorrência do desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação (BERTOLDO; SALTO; MILL, 2018).

Dessa forma, na cultura digital, ao usar diferentes meios de comunicação, propicia uma educação colaborativa, o que resulta numa educação emancipadora.

Refletindo sobre a disciplina Trabalho-Educação: Fundamentos teóricos e didáticos, compreendeu-se as transformações do mundo e como isso refletiu na transformação da formação do trabalhador, que é orientada por novas pedagogias. Para isso, a educação necessita adotar e praticar uma pedagogia social e política, para desenvolver cidadãos críticos e reflexivos.

3.2 Fundamentos teóricos da EPT: o papel social da EPT

A Educação Profissional e Tecnológica está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), que estabelece a educação profissional como modalidade articulada ao trabalho, à ciência e à tecnologia, voltada à formação integral dos sujeitos e à qualificação para o exercício profissional (BRASIL, 1996). A EPT não se restringe à formação para o mercado de trabalho, mas compreende a formação humana em sua dimensão histórica, social e política.

Nesse sentido, Frigotto e Ciavatta (2005) afirma que a educação profissional deve ser entendida para além de uma perspectiva tecnicista, assumindo papel estratégico na formação crítica dos trabalhadores e na construção de uma sociedade mais justa. O autor destaca que a relação entre trabalho e educação deve ser

analisada a partir das contradições sociais e das condições históricas que estruturam o mundo do trabalho. Nesse sentido, Saviani (2011), reforça exemplificando que:

Se a educação não se reduz ao ensino, é certo, entretanto, que ensino é educação e, como tal, participa da natureza própria do fenômeno educativo. Assim, a atividade de ensino, a aula, por exemplo, é alguma coisa que supõe, ao mesmo tempo, a presença do professor e a presença do aluno. Ou seja, o ato de dar aula é inseparável da produção desse ato e de seu consumo. A aula é, pois, produzida e consumida ao mesmo tempo (produzida pelo professor e consumida pelos alunos). (SAVIANI, 2011, p. 12)

Saviani (2007) também contribui ao afirmar que trabalho e educação constituem dimensões indissociáveis da existência humana. Para o autor, o trabalho é um princípio educativo, pois é por meio dele que o ser humano produz sua própria existência e constrói conhecimentos.

Consequentemente, o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. (SAVIANI, 2011, p 13)

Nessa perspectiva, a EPT deve promover a formação omnilateral, integrando saberes técnicos, científicos e culturais.

No contexto contemporâneo, marcado pela intensificação das tecnologias digitais e pela reconfiguração das relações de trabalho, a EPT assume papel fundamental na formação de sujeitos capazes de atuar de forma crítica e colaborativa. Ciavatta (2014) destaca que a formação integrada e a articulação entre ciência, cultura e trabalho são essenciais para a construção de uma educação profissional comprometida com a emancipação humana.

Assim, o papel social da EPT consiste em formar profissionais tecnicamente qualificados e socialmente conscientes, capazes de compreender as dinâmicas do mundo do trabalho e de atuar na transformação da realidade social.

3.3 Princípios da construção coletiva do conhecimento nas plataformas colaborativas: ambientes colaborativos e a educação profissional e tecnológica

Os ambientes colaborativos digitais estão intrinsecamente relacionados às transformações sociotécnicas decorrentes da consolidação da cultura digital. Conforme Lévy (1999), a cibercultura inaugura novas formas de produção e circulação do conhecimento, fundamentadas na lógica da inteligência coletiva, entendida como um processo dinâmico de construção compartilhada de saberes.

Nesse contexto, as plataformas colaborativas configuram-se como espaços interativos que tensionam o modelo tradicional de ensino, centrado na transmissão verticalizada de conteúdos. Diferentemente da lógica instrucionista, esses ambientes possibilitam a participação ativa dos sujeitos na elaboração, revisão e disseminação de informações, promovendo uma reorganização das práticas pedagógicas.

No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), tais transformações assumem especial relevância. Considerando o trabalho como princípio educativo, conforme Saviani (2007; 2011), a formação profissional deve articular teoria e prática, ciência e cultura, técnica e criticidade. Assim, a inserção de plataformas colaborativas no processo formativo pode favorecer a construção de uma pedagogia que supere a fragmentação do conhecimento e promova a integração entre formação técnica e formação humana.

Além disso, a dinâmica colaborativa contribui para o desenvolvimento de competências digitais críticas, entendidas não apenas como domínio instrumental das tecnologias, mas como capacidade de análise, produção e circulação ética da informação. Desse modo, os ambientes colaborativos podem ser compreendidos como dispositivos pedagógicos capazes de potencializar processos formativos mais participativos, dialógicos e contextualizados.

Portanto, ao serem apropriadas pedagogicamente, as plataformas colaborativas não devem ser reduzidas a ferramentas tecnológicas, mas compreendidas como mediações culturais e políticas que influenciam a forma como o conhecimento é produzido e legitimado.

3.4 A WikiFavelas como recurso educativo

O Dicionário de Favelas Marielle Franco, conhecido como WikiFavelas, é uma plataforma digital colaborativa voltada à sistematização de conhecimentos produzidos nos territórios populares. Lançado em 2019, no Instituto de Comunicação e Informação Científica em Saúde (ICICT-Fiocruz), o projeto começou a ser formulado em 2016, por meio de uma rede formada por lideranças comunitárias, instituições acadêmicas e coletivos locais que hoje compõem o Conselho Editorial. Wikifavelas (WIKIFAVELAS, 2026). O nome da plataforma presta homenagem à vereadora Marielle Franco, assassinada em 14 de março de 2018. Nascido como Dicionário Carioca de Favelas, passou a se chamar Dicionário de Favelas Marielle Franco, expandindo seu âmbito nacional e internacional.

Sob a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, proposta por Saviani (2011), o processo educativo deve partir da prática social para, por meio da mediação teórica, possibilitar a compreensão crítica da realidade e o retorno a essa realidade em nível superior de consciência. A WikiFavelas apresenta potencial para cumprir essa função mediadora, pois possibilita que os estudantes investiguem sua realidade concreta, sistematizem conhecimentos e os compartilhem em ambiente público e colaborativo (GARGANO; FORNAZIN, 2019).

Além disso, a proposta dialoga com a concepção gramsciana de escola unitária, ao integrar formação intelectual e formação para o trabalho. Ao produzir verbetes, os estudantes exercitam pesquisa, escrita acadêmica, análise crítica e responsabilidade social, articulando competências técnicas e formação cidadã.

Assim, a plataforma configura-se como potencial metodologia digital ativa, na medida em que desloca o estudante da posição de receptor passivo para sujeito produtor de conhecimento, em consonância com os fundamentos ontológicos do trabalho educativo.

4 CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como objetivo geral investigar a plataforma colaborativa como metodologia digital ativa para contribuir com práticas pedagógicas críticas na Educação Profissional e Tecnológica. Para alcançar esse objetivo, foram estabelecidos três objetivos específicos: compreender os fundamentos teóricos da EPT; analisar os princípios da construção coletiva do conhecimento nas plataformas colaborativas; e analisar a estrutura e os objetivos da WikiFavelas como recurso educativo.

No que se refere ao primeiro objetivo específico, a pesquisa evidenciou que a EPT não pode ser compreendida como uma modalidade restrita à qualificação técnica para o mercado de trabalho. Verificou-se que trabalho e educação são dimensões ontologicamente indissociáveis da existência humana e que o trabalho, como princípio educativo, deve orientar uma formação que integre teoria e prática, ciência e cultura, técnica e consciência crítica. Nessa perspectiva, a EPT deve assumir papel estratégico na formação crítica dos trabalhadores e na construção de uma sociedade mais justa, superando abordagens tecnicistas e instrumentalistas, e a formação omnilateral e integrada, como projeto educativo comprometido com a emancipação humana.

Em relação ao segundo objetivo específico, a análise dos princípios das plataformas colaborativas demonstrou que esses ambientes digitais, especialmente no contexto da cultura digital e da web 2.0, constituem espaços de produção coletiva do conhecimento que tensionam o modelo tradicional de ensino centrado na transmissão vertical de conteúdo. Compreendeu-se que a cibercultura e a inteligência coletiva são bases da dinâmica colaborativa contemporânea. Verificou-se que, quando articuladas a práticas pedagógicas críticas, as plataformas colaborativas favorecem o desenvolvimento de competências digitais críticas e promovem processos formativos mais participativos, dialógicos e contextualizados.

Quanto ao terceiro objetivo específico, a análise da WikiFavelas revelou que a plataforma se constitui como um recurso educativo de relevante potencial pedagógico para a EPT. Ao reunir conhecimentos produzidos nas favelas e periferias brasileiras, a plataforma rompe com epistemologias hegemônicas e reconhece os saberes territoriais como legítimos e acadêmicos e socialmente relevantes. Sua estrutura

colaborativa, aberta e gratuita, permite que qualquer sujeito inscrito contribua com verbetes em diferentes linguagens.

A articulação entre os três objetivos específicos permitiu responder ao objetivo geral da pesquisa: plataforma colaborativa como metodologia digital ativa para contribuir com práticas pedagógicas críticas na EPT, na medida em que insere o aluno como produtor de conhecimento. Essa dinâmica faz parte dos fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica de Saviani (2011), que orienta o processo educativo a partir da prática social, passando pela problematização, instrumentalização e catarse, para retornar à prática social.

Conclui-se, portanto, que a inclusão crítica de plataformas colaborativas na EPT não deve ser compreendida como mera adequação às demandas do mercado de trabalho, ao contrário, quando orientada por referenciais teóricos comprometidos com a transformação social, como a Pedagogia Histórico-Crítica e a concepção gramsciana de escola unitária, essa inclusão representa um projeto educativo emancipador, capaz de valorizar os saberes dos educandos, democratizar a produção do conhecimento e fortalecer o protagonismo estudantil.

A partir dos objetivos deste trabalho, dos resultados e discussões apresentados e das respostas dos objetivos específicos, o próximo tópico apresenta um plano de ação proposto com vistas a operacionalizar o uso da produção de verbetes na WikiFavelas a partir das cinco etapas do método histórico-crítico.

5 PLANO DE AÇÃO – PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

A presente proposta de intervenção pedagógica tem como finalidade operacionalizar a utilização da produção de verbetes na plataforma WikiFavelas como estratégia didático-metodológica no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Fundamenta-se nos princípios do trabalho como princípio educativo (SAVIANI, 2007; SAVIANI, 2011) e na Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 2011), compreendendo o processo formativo como mediação intencional entre a realidade concreta dos educandos e a apropriação crítica do conhecimento sistematizado, pois a perspectiva da formação integral, discutida por Saviani (2007), reforça que o

trabalho pedagógico deve ser intencional, crítico e emancipador, promovendo autonomia e participação ativa.

Parte-se do pressuposto de que a EPT deve articular formação técnica, formação humana e consciência social, superando perspectivas meramente instrumentalistas. Nesse sentido, a criação de verbetes na WikiFavelas constitui-se como atividade pedagógica que integra investigação, sistematização e socialização do conhecimento, permitindo que os estudantes assumam o papel de sujeitos produtores de saber.

5.1 Objetivo da intervenção

Implementar uma prática pedagógica colaborativa que articule formação técnica, cultura digital e valorização dos saberes territoriais, por meio da produção coletiva de conteúdos na plataforma WikiFavelas, promovendo o protagonismo discente e a formação crítica no contexto da EPT.

5.2 Justificativa da proposta

A proposta justifica-se pela necessidade de integrar metodologias digitais ativas ao processo formativo da EPT de maneira crítica e contextualizada. Considerando que os estudantes estão inseridos em territórios historicamente marcados por desigualdades e invisibilizações epistemológicas, a produção de verbetes na WikiFavelas possibilita reconhecer tais territórios como espaços legítimos de produção de conhecimento.

Além disso, ao envolver pesquisa, escrita acadêmica, organização da informação e responsabilidade coletiva, a atividade articula competências técnicas e cognitivas essenciais à formação profissional contemporânea, alinhando-se às demandas da cultura digital.

5.3 Fundamentação pedagógica

A intervenção está estruturada a partir das etapas do método da Pedagogia Histórico-Crítica:

- Prática social inicial – levantamento de problemáticas relacionadas ao território dos estudantes;
- Problematização – análise crítica das condições sociais, históricas e econômicas que estruturam essas realidades;
- Instrumentalização – apropriação de conhecimentos teóricos e metodológicos necessários à produção do verbete;
- Catarse – síntese crítica elaborada na escrita colaborativa;
- Prática social final – socialização pública do conhecimento produzido na plataforma.

5.4 Descrição das etapas operacionais

Etapa 1 – Sensibilização e análise crítica

- Apresentação da plataforma WikiFavelas.
- Leitura e análise de verbetes existentes.
- Debate sobre produção e legitimidade do conhecimento.

Etapa 2 – Pesquisa e levantamento de dados

- Definição do tema do verbete.
- Pesquisa bibliográfica e documental.
- Realização de entrevistas ou coleta de dados locais.

Etapa 3 – Produção colaborativa

- Redação do verbete.
- Aplicação de normas de escrita acadêmica.
- Revisão e validação do texto.

Etapa 4 – Publicação e reflexão crítica

- Inserção do verbete na plataforma.
- Discussão sobre o processo formativo.
- Avaliação da experiência à luz dos fundamentos da EPT.

5.5 Resultados esperados

Espera-se que a intervenção contribua para:

- O fortalecimento do protagonismo estudantil;
- O desenvolvimento de competências digitais críticas;
- A articulação entre teoria e prática;
- A valorização dos saberes territoriais;
- A formação de profissionais socialmente comprometidos.

A seguir é apresentado um quadro criado pela autora deste trabalho com o intuito de exemplificar o plano de ação.

Quadro 1: Quadro do plano de intervenção

Etapa	Descrição Operacional	Competências Desenvolvidas	Indicadores de Avaliação
1. Prática social inicial	Debate sobre território e produção do conhecimento; análise de verbetes existentes.	Leitura crítica; argumentação oral; consciência social.	Participação ativa nos debates; capacidade de problematização da realidade.
2. Problematização	Discussão sobre invisibilização epistemológica; definição do tema do verbete.	Pensamento crítico; análise social; delimitação de problema.	Clareza na escolha do tema; pertinência social da proposta.
3. Instrumentalização	Estudo teórico e orientação metodológica para pesquisa e escrita.	Pesquisa científica; organização da informação; competência digital.	Uso adequado de fontes; coerência teórica; aplicação correta das referências.
4. Produção colaborativa (Catarse)	Redação coletiva e revisão entre pares.	Escrita acadêmica; trabalho em equipe; responsabilidade coletiva.	Coesão textual; fundamentação teórica; colaboração efetiva entre os integrantes.
5. Prática social final	Publicação e socialização dos verbetes; reflexão crítica.	Autonomia intelectual; síntese crítica; posicionamento ético.	Capacidade de relacionar teoria e prática; reflexão crítica sobre o processo formativo.

Fonte: elaborado pela autora.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

CIAVATTA, Maria. O ENSINO INTEGRADO, A POLITECNIA E A EDUCAÇÃO OMNILATERAL. POR QUE LUTAMOS? / The integrated education, the polytechnic and the omnilateral education. Why do we fight?. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187–205, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>. Acesso em: 11 fev. 2026.

FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.); CIAVATTA, Maria (Org.). **Ensino Médio Integrado: Concepção e Contradições**. São Paulo: Cortez, 2005

GARGANO, Leonardo; FORNAZIN, Marcelo. WikiFavelas: Uma Ferramenta Colaborativa para organizações sociais. In: **SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SISTEMAS COLABORATIVOS (SBSC)**, 1. , 2019, Rio de Janeiro. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. p. 74-79. ISSN 2326-2842. DOI: <https://doi.org/10.5753/sbsc.2019.7810>.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MINAYO, Marília Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

BERTOLDO, H. L., SALTO, F., MILL, D. in **Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias**, 2018. Campinas, SP: Papyrus, 2018.

MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política**. Livro I: o processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2013.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Três enfoques na pesquisa em ciências sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo. In: _____. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987. p. 31-79.

ROJO, Roxane. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2013.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórica crítica, educação**. 11.ed.rev.— Campinas, SP: Autores Associados, 2011. — (Coleção educação contemporânea) ISBN 978-85-85701-09-3

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, p. 152–165, jan. 2007.

SILVA, J. B.; SALES, G. L. Gamificação aplicada no ensino de Física: um estudo de caso no ensino de óptica geométrica. **Acta Scientiae**, v.19, n. 5, p.782-798, 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/acta/article/view/3174> .

WIKIFAVELAS. Wikifavelas: Projeto. **Dicionário de Favelas Marielle Franco**. Disponível em: <https://wikifavelas.com.br/index.php/Wikifavelas:Projeto>